



SCS | Quadra 7
Edifício Torre do Pátio Brasil
Bloco A salas 803/805
70.307-901 Brasília DF
telefone (61) 3321-5535

www.anaceu.org.br
anaceu@anaceu.org.br

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA Nº 300, DE 30 DE JANEIRO DE 2006**

Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; o Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001; bem como a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, resolve:

Art. 1º Aprovar, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, anexo a esta Portaria.

Art. 2º Em observância ao disposto no § 1º do art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Instrumento referido no art. 1º deverá prever, quanto às universidades, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação stricto sensu, considerando satisfatório o funcionamento de pelo menos um programa de doutorado e três programas de mestrado, todos reconhecidos e com avaliação positiva pelas instâncias competentes.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO HADDAD

(Publicada no DOU nº 22, Seção 1, 31 de janeiro de 2006, Páginas: 5 a 7)

**ANEXO I
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP
INSTRUMENTO PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - EXTRATO**

Dimensões de Avaliação	Pesos
1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	05
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	30
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	10
4. A comunicação com a sociedade.	05
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	20
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	05
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	10
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	05
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	05
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	05
TOTAL	100

Dimensões, Grupos de Indicadores e Indicadores
1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
<i>1.1. Articulação entre PDI e o PPI</i>
1.1.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino
1.1.2. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa
1.1.3. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão
1.1.4. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica
<i>1.2. Aderência do PDI com a realidade institucional</i>
1.2.1. Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma
1.2.2. Utilização do PDI como referência para programas e projetos
<i>1.3. Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional</i>
1.3.1. Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação
1.3.2. Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades
<i>2.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação (presencial e a distância)</i>
2.1.1. Políticas Institucionais para a Graduação, Graduação Tecnológica (quando for o caso), Cursos Seqüenciais (quando for o caso) e formas de sua operacionalização
2.1.2. Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)
<i>2.2. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): especialização e educação continuada (presencial e a distância)</i>
2.2.1. Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização
2.2.2. Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais
<i>2.3. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): programas de pós-graduação stricto sensu (presencial e a distância)</i>
2.3.1. Políticas Institucionais para a Pós-Graduação stricto sensu e formas de sua operacionalização.
2.3.2. Atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação stricto sensu
<i>2.4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa</i>
2.4.1. Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.
2.4.2. Participação do corpo docente e do corpo discente (envolvimento e recursos)
<i>2.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão</i>
2.5.1. Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização
2.5.2. Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
<i>3.1. Nas políticas institucionais</i>
3.1.1. Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital
3.1.2. Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho
<i>3.2. Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão</i>
3.2.1. Responsabilidade Social no Ensino
3.2.2. Responsabilidade Social na Pesquisa
3.2.3. Responsabilidade Social na Extensão
4. A comunicação com a sociedade
<i>4.1. Comunicação interna</i>
4.1.1. Canais de comunicação e sistemas de informações
4.1.2. Ouvidoria
<i>4.2. Comunicação externa</i>
4.2.1. Canais de comunicação e sistemas de informações
4.2.2. Imagem pública da IES
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho
<i>5.1. Perfil docente</i>
5.1.1. Titulação
5.1.2. Publicações e produções
<i>5.2. Condições Institucionais para os docentes</i>
5.2.1. Regime de Trabalho
5.2.2. Plano de Carreira
5.2.3. Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização
<i>5.3. Corpo técnico-administrativo e as condições institucionais</i>

5.3.1. Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)
5.3.2. Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios
<i>6.1. Administração Institucional</i>
6.1.1. Gestão institucional
6.1.2. Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas
<i>6.2. Estrutura de Órgãos Colegiados</i>
6.2.1. Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente
6.2.2. Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente
6.2.3. Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Consultivo ou equivalente
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação
<i>7.1. Instalações gerais: espaço físico</i>
7.1.1. Instalações gerais
7.1.2. Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)
7.1.3. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais
<i>7.2. Instalações gerais: equipamentos</i>
7.2.1. Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet
7.2.2. Plano de expansão e atualização dos software e equipamentos
<i>7.3. Instalações gerais: serviços</i>
7.3.1. Manutenção e conservação das instalações físicas
7.3.2. Manutenção e conservação dos equipamentos
7.3.3. Apoio logístico para as atividades acadêmicas
<i>7.4. Biblioteca: espaço físico e acervo</i>
7.4.1. Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo
7.4.2. Informatização
7.4.3. Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização
<i>7.5. Biblioteca: serviços</i>
7.5.1. Serviços (condições, abrangência e qualidade)
7.5.2. Recursos Humanos
<i>7.6. Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços</i>
7.6.1. Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização
7.6.2. Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização
7.6.3. Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional
<i>8.1. Auto-avaliação</i>
8.1.1. Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados
8.1.2. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação
<i>8.2. Avaliações externas</i>
8.2.1. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC
8.2.2. Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
<i>9.1. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente</i>
9.1.1. Programas de apoio ao discente
9.1.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos
<i>9.2. Condições Institucionais para os discentes</i>
9.2.1. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos
9.2.2. Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente
9.2.3. Bolsas acadêmicas
9.2.4. Apoio e incentivo à organização dos estudantes
<i>9.3. Egressos</i>
9.3.1. Política de acompanhamento do egresso
9.3.2. Programas de educação continuada voltados para o egresso
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior
<i>10.1. Captação e alocação de recursos</i>
10.1.1. Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto

10.1.2. Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais
10.1.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo
<i>10.2. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão</i>
10.2.1 Compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis
10.2.2 Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e os recursos disponíveis
10.2.3 Compatibilidade entre a extensão e as verbas e os recursos disponíveis
Forças/Potencialidades
Fragilidades/Pontos que requerem melhoria
Recomendações
Parecer Analítico Final da Comissão de Avaliação Externa da IES
Avaliação do Instrumento pela Comissão